



ATA DA 19ª AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO (PDDU), REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS) NO DIA 30 DE MAIO DE 2016.

Compareceram os senhores vereadores ARNANDO LESSA, LÉO PRATES e PAULO CÂMARA. Às 8h30, o cerimonialista dirigiu-se aos presentes no auditório do Centro de Cultura da CMS para anunciar o início da décima nona audiência pública sobre o PDDU, para apresentação, ao Conselho da Cidade, do Relatório Final do Projeto de Lei n. 396/15, que cria o novo PDDU. Em seguida, convidou para compor a Mesa os senhores: vereador Paulo Câmara, presidente da CMS; Lídia Santana, coordenadora da Comissão Técnica do PDDU; e Mário Marcelino, membro dessa Comissão. Com a palavra, o senhor presidente saudou os presentes, ressaltou a pontualidade na abertura do encontro e explicou que o vereador Léo Prates, presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e relator do Projeto de Lei, estava dando entrevista no *foyer* do Centro de Cultura, após o que, passaria a compor a Mesa. Em seguida, afirmou que a presente audiência representava um gesto da CMS que visava a preservar a transparência dos atos perseguida desde o início do processo e explicou que nela teriam voz os conselheiros da Cidade. Lembrou que o Relatório fora apresentado em duas partes e que a peça já havia sido publicada. Ressaltou o cuidado que tiveram em seguir as disposições do Estatuto da Cidade e indagou se havia algum membro do Conselho da Cidade presente, tendo sido constatado não haver. O edil Léo Prates também cumprimentou os presentes e destacou o processo democrático havido, contando que participara de todos os debates dentro e fora da CMS, sempre cuidando de escutar a sociedade. Agradeceu à senhora Lídia Santana e ao senhor Mário Marcelino, em nome de toda a equipe, pelo trabalho realizado, e declarou-se feliz e aliviado em chegarem a essa etapa. Lembrou que as discussões sobre o PDDU proporcionaram a criação da Área de Proteção Ambiental Pedra de Xangô, primeira do Município e uma demanda dos movimentos negro e ambiental, sempre presentes às audiências. Ressaltou que isso demonstrava a independência do Legislativo municipal frente ao Executivo, embora ressaltando que a harmonia entre ambos os Poderes também se fizera presente durante o processo. Declarou chegar ao seu final com a certeza de dever cumprido e de ele ter sido o mais transparente, democrático e participativo processo legislativo da história da Bahia. Concluiu dizendo saber que ainda é preciso melhorar, mas considerando que muito já avançaram, e saudando a condução do presidente Paulo Câmara e do vereador Arnando Lessa. A senhora Lídia Santana agradeceu a confiança nela depositada pelo presidente Paulo Câmara e o apoio de toda a equipe que atuou no processo, e declarou

ser um momento de grande satisfação chegar a esse termo, destacando a tranquilidade dos encontros e o encaminhamento de muitas propostas. Disse ter certeza de que cumpriram a missão que lhes coube e parabenizou a CMS pelo processo democrático desencadeado, bem como a todos os que se fizeram presentes, pessoalmente ou através da TV Câmara. O senhor Mário Marcelino também agradeceu a todos que estiveram presentes contribuindo; ao senhor presidente, pela liberdade dada para que pudesse atuar com isenção, visando à melhoria da Cidade; e à senhora Lídia Santana, pelo aprendizado compartilhado. Explicou que as propostas encaminhadas foram todas analisadas com base na legislação e lembrou que as respostas a elas foram todas publicadas. O senhor presidente leu lista com os nomes dos conselheiros da Cidade, a fim de verificar presenças. Após a leitura, voltou a indagar se havia algum conselheiro presente e, não havendo manifestação, informou que aguardariam mais alguns minutos, tendo em vista que o encontro não perdesse seu objeto. Em seguida, pediu que, enquanto isso, se procedesse à leitura da súmula da Ata da audiência anterior, realizada em 23 de maio. Após leitura, o senhor presidente convidou para compor a Mesa o edil Arnando Lessa, presidente da Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente. Na sequência, questionou se já se encontrava presente algum membro do Conselho da Cidade e informou que aguardaria até as 9h. Novamente, procedeu à leitura da lista contendo o nome dos conselheiros e, mais uma vez sendo constatado não haver algum presente, considerou que o encontro perdia seu objeto e declarou encerrada a audiência. Nada mais havendo, nós, Cyro Serpa e Fernanda Fontainha, que secretariamos, lavramos esta Ata, que será assinada pelo presidente da Casa e pelos presidentes da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final; Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente; Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e Comissão Especial do PDDU.

ATA SUJEITA A REVISÃO.

Presidente da Câmara Municipal de Salvador

Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Presidente da Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente

Presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização

Presidente da Comissão Especial do PDDU